

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA
REDAÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30**(ÓRGÃO SEMANAL)**

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

Gerente: Flavio Paccola

ANO VIII

S. PAULO

Ubirama, 13 de MAIO de 1945

BRASIL

NÚMERO 369

Ainda Comentando...

ALEXANDRE CHITTO

No dia da comemoração da Vitória, houve uma dúzia de discursos, aproximadamente. Falaram pessoas de diversas classes sociais: autoridades, professores, funcionários públicos e operários. E todas elas, mais ou menos, externaram palavras de reconciliação, paz e trabalho. Disseram, em fim haver surgido uma nova era com a queda dos credos nazi-fascistas. E que agora, as ideologias extremamente opostas deixam de existir. A preocupação só restará em colocar o Brasil no regime democrático, depois de prestadas as devidas homenagens aos soldados expedicionários.

Isso tudo é verdadeiro e lógico, mas os rancores idealógicos que precederam à hecatombe deste último lustro, devem ser verdadeiramente olvidados, esquecidos para que o elemento capaz e útil preste a sua cooperação na grandiosa cruzada que ali vem, dobrando sobre os horizontes da Pátria: integrar o Brasil no regime democrático. Sem o que, os discursos proferidos não passariam de méras palavras, ficando à margem os verdadeiros propósitos que para a conquista dos quais entremos na guerra.

As lutas e as polêmicas políticas, noje, em nossa Pátria, não devem ultrapassar os limites da democracia rooseveltiana. Assim, ao menos afirmaram muitos oradores no dia da Vitória: Cooperação e Unidade Nacional, «Trabalho e Paz», «Liberdade», e como estes outros títulos encabeçaram as orações, umas lidas e tantas de improviso, concitando o povo ao justo e merecido regosijo. Frisando que a guerra estava ganha, contudo carece vencer o futuro, com a cooperação da comunidade, esquecendo os rancores e contrariedades de seis anos atrás.

Assim também, ao apresentarmos estas linhas, veredamos pelo mesmo caminho, colocando em mais alta evidência que a política, no Brasil, levada para o campo da discussão a nossa religião e tradições sejam respeitadas em seus fundamentos se é que queremos à nossa Pátria um destino duradouro e feliz.

E isso só será conseguido não se compreendendo o choque das ideologias importadas de então.

O DIA DA «VITÓRIA» RUIDOSAMENTE COMEMORADO NESTA CIDADE

Missa em ação de graças - Grandiosas e patrióticas passeatas cívicas - Os discursos - A cidade em festa - O feriado de dois dias - A perfeita ordem pública durante as comemorações - Outras notas

Já nos primeiros dias do corrente mês, era sabido que, dentro de em pouco, soaria a capitulação incondicional da Alemanha.

E assim, as autoridades, pessoas do comércio, da indústria, lavoura e profissões liberais, em comumhão com o povo de todas as classes, determinaram organizar grandioso programa a ser executado no dia da «Vitória», elaborando nos seguintes números: Alvorada Comemorativa, Missa em Ação de Graças e a passeata Monstro, subdivida em diversos atos. E logo que o público ubiramense teve conhecimento da sensacional notícia, á rua cantando hinos, queimando fogos e

improvisando patrióticas passeatas, conduzindo bandeiras nacionais, fazendo se ouvir inúmeros oradores.

O comércio fechou imediatamente suas portas, em sinal de festa única na história dos povos. Os altos falantes instalados no Cine Guarani e no parque Oluap, foram ligados desde os primeiros momentos nas ondas das estações de rádio do Rio de Janeiro, transmitindo as últimas notícias da capitulação nazista e ruidosamente comentando os telegramas da hora.

Festa do Dia da Paz A Passeata Monstro

Assim a Comissão constituída dos srs. Gino Bo-

si, governador da cidade; Padre Salustio Rodrigues Machado, Vigário da Paróquia; dr. Jaime de Barros Campello, delegado de polícia; Orlando Candido Machado, Diretor do Grupo Escolar; Bruno Brega, Coletor Estadual; Lidio Bosi, Coletor Federal; A. Maluf Neto, comerciante; Sta. Aracy Sales, prof. Pública; sr. Alexandre Chitto, da imprensa local; Alfredo O. Capucho, Guarda Livros; d. Lina Bosi Canova, Presidente da Legião Brasileira de Assistência; sr. Paulo da Silva Coelho; Escrivão de Paz; Jacob Pereira da Silva Tó, Fiscal Estadual; dr. Nelson Lima Pontual, Químico; sr. Odilon Barros Dias, Farmacêutico; sr. Jacomo N. Paccola, Juiz de Paz; João M. Camargo, comerciante; sr. Evaristo Canova, Funcionário Municipal; sr. Efizario M. da Silva, Funcionário Municipal; sr. Rogério Giacomin, Funcionário Municipal e sr. José J. Castiglioni, Funcionário Municipal. Esta Comissão deu início ao grande programa comemorativo, que devia empolgar a população desta cidade no maior dos entusiasmos de todos os tempos.

A's cinco horas, como dissemos, excepcional alvorada; ás 9 horas, missa em ação de graças pela terminação da guerra, estando presentes autoridades locais, pessoas e famílias de Ubirama, tauto da cidade como do município, o corpo docente e docente do Grupo Escolar «Esperança de Oliveira», terminando, os festejos da manhã, com um imponente desfile, participando crianças e numeroso povo, conduzindo as bandeiras das Nações Unidas: Brasil, Inglaterra, Estados Unidos, Russia e França, além de outras flamulas nacionais. Esta imponente e espetacular passeata cívica terminou

de frente á Prefeitura, onde foi formada grandiosa apoteose em homenagem á bandeira nacional.

A's 17 horas, como estava previsto, teve lugar a manifestação monstro, cuja organização deu-se em frente á Prefeitura, com a participação de autoridades, alunos das escolas, entidades esportivas uniformizadas e numeroso povo das diferentes classes, que depois de haver percorrido as principais ruas da cidade, ostentando centenas de bandeiras nacionais e das Nações Unidas, disticos: Viva a Democracia, Morra o Nazismo, Salve as Forças Expedicionárias, Salve os Trez Grandes Líderes, etc., em aspecto pitoresco, a massa de manifestantes dirigiu-se ao pátio da Igreja local, onde falaram diversos oradores, lendo e proferindo improvisos alusivos aos acontecimentos do dia da «Vitória».

Falaram os srs. Gumerindo Jacon, Erineu Marques, srta. Aracy Salles, sr. Rubens Trifiglio, Prof. Orlando Candido Machado, prof. Enos A. A. Barbosa, sr. Alberto Paccola, sr. Alfredo O. Capucho, sr. Nadim Feres, sr. Alfredo Crês, sr. José Serbalvo Sobrinho, sr. A. Maluf Netto, Padre Salustio Rodrigues Machado e por fim o sr. Gino Bosi, governador da cidade, que, depois do seu discurso, pediu que fosse cantado o Hino Nacional, encerrando os festejos do «Dia da Vitória».

Assim terminou o grandioso programa de festas comemorativas, brilhantes e inegaláveis, as quais transcorreram na maior ordem, graças a alta compreensão do povo desta terra e á exemplar autoridade dr. Jaime de Barros Campello, acatado delegado de polícia de Ubirama.

Realisaram-se também animados bailes e festas dançantes.

Pedido que o sr. Gino Bosi, interventor no município, fez ao dr. Fernando Costa

Ubirama, 23 de abril de 1945

Exmo. Sr. Dr. Fernando de Souza Costa
D.D. Interventor Federal
São Paulo

O pedido que hoje trago a apreciação de V. Excia. é de transcendente importância para a agricultura não só deste município como também do próprio Estado, tão brilhante e patrioticamente governado por V. Excia.

Cuida o mesmo da criação pelo Governo do Estado, de uma «Estação Experimental Agrícola», neste município, cujas terras se encontram em mãos de pequenos lavradores, que desamparados, trabalham incessantemente pela grandesa de nossa Pátria, contando exclusivamente com seus esforços e a capacidade adquirida na luta de cada dia.

Digo isto, porque no momento que atravessamos, não é admissível que as principais fontes de riqueza, que servem de base a uma coletividade, fiquem abandonadas a mercê de princípios antiquados e rotineiros e consequentemente no seu baixo rendimento que redundam um desequilíbrio nas finanças particulares e da Nação, desperdiçando energias aproveitáveis e tão necessárias para o nosso País.

Refiro-me a decadência agrícola da nossa principal fonte de renda que é «a cana de açúcar» matéria prima na fabricação de aguardente, que constitui numerosa indústria deste município.

A nossa produção é conhecida em todo o Estado, através dos dados estatísticos fornecidos por

repartições competentes, esclarecimentos estes que chegaram a despertar interesses ao Instituto do Açúcar e do Alcool que montou e inaugurou aqui em dezembro de 1943, uma destilaria retificadora de aguardente, com capacidade para 6.000 litros de alcool diários.

Assim agiu esse Instituto para abastecer o sul do país de alcool industrial e combustível, quando o nosso Estado se viu privado de receber das usinas do norte esse precioso elemento, executando assim uma bem orientada política financeira.

A requisição efetuada por esta Destilaria, atingiu em 1944, um total de 1.800.000 litros de aguardente; um bom volume para um só município produtor.

A expectativa ultrapassou os limites, tanto que o Instituto do Açúcar e do alcool, cogita neste momento montar aqui uma usina de açúcar com capacidade para 30.000 sacas.

Entretanto, esta é face externa, o reverso é desalentador. Este município possui atualmente 52 (cincoenta e duas) fábricas de aguardente, as quais não terão um rendimento agrícola compensador, se tiverem que fornecer cana a uma grande indústria, pois este fornecimento apresentaria um déficit na economia de cada produtor, especialmente no momento presente, em que o preço da aguardente é bom e compensa seu esforço.

Analisando a situação agrícola deste município observamos que com o passar dos anos o rendimento por hectare diminui constantemente e isto porque a adubação do solo não é suficiente e racional. Falta portanto uma orientação técnica e insistente que venha ensinar aos nossos lavradores os processos modernos de agricultura.

Pelos cálculos feitos, retiram atualmente apenas 1/5 (um quinto) de tonelagem que suas terras lhes poderiam produzir, quanto bem cultivadas, adubadas e irrigadas.

A média de produção com uma tonelada de cana é de 180 litros de aguardente a 47.0 G.L., quando poderiam ter um rendimento bem maior.

Si aumentassem a porcentagem desse rendimento, teriam reduzido o custo de produção e a lavoura do município estaria a salvo das concorrências prejudiciais a sua estabelficação e ao seu desenvolvimento.

A prosperidade de nosso município está como vemos adstrita á solução de vários problemas avultando entre eles pela amplitude de sua influência, o problema da matéria prima para a fabricação de aguardente, o que vale dizer: interessa visceralmente a fortuna pública e privada do nosso Estado.

Com uma estação experimental, onde os nossos lavradores poderão receber os sadios ensinamentos e conselhos de técnicos experimentados, então estará este município apto para melhorar as suas plantações, aumentar a área cultivada e fornecer a cana como matéria prima ao Instituto do Açúcar e do Alcool, permanecendo inviolável a sua indústria aguardenteira.

Diante do exposto, Exmo Sr. Interventor Federal, nada mais justo que o honrado Governo de V. Excia, que muito tem feito em prol da agricultura, volte suas vistas para este município, instalando aqui uma estação experimental agrícola, onde os nossos lavradores poderão auferir os ensinamentos indispensáveis para a boa cultura de suas terras.

Confiando no espírito justiceiro de V. Excia, que além de abalizado técnico é um agricultor, o município de Ubirama, aguarda confiante essa realização, que é a aspiração máxima de seus agricultores, em nome de quem faio neste momento, na certeza de que serão atendidos.

Respeitosas saudações **Gino Augusto Antonio Bosi**
PREFEITO MUNICIPAL

Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, S.A.

FUNDADO EM 1924

Capital Cr. \$ 12.300.000,00
Capital Realizado . . Cr. \$ 12.282.380,00
Fundos de Reserva . . Cr. \$ 11.812.182,80

SÉDE CENTRAL: São Paulo -
Rua São Bento, 341

FILIAIS:

Curitiba, Rio de Janeiro e Santos.

AGENCIAS: Barra Mansa (Estado do Rio)—Botucatu (Estado de S. Paulo)—Cambará (Estado do Paraná)—Campinas—Cruzeiro—Jaboticabal—Jacareí—Jau—Lorena—Mogi das Cruzes—Mogi Mirim—Paraguassú—Pinhal—Piracicaba—Presidente Prudente—Santa Cruz do Rio Pardo—Santo André—Sertãozinho—Taubaté—Ubirama (ex-Lençóis)—(todas no Estado de São Paulo) e Agências Urbanas Central, Norte (Brás) e Oeste (Luz).

Taxas para Contas de Depósitos

C/C. Movimento (sem limite) Juros 3% aa
C/C. Limitadas (até Cr\$ 50.000,00) Juros 5% aa.
Prazo Fixo de 6 meses Juros 5½% aa.
Prazo Fixo de 12 meses Juros % aa.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Agência em **UBIRAMA:** Rua 15 de Novembro, 779

Dr. João Paccala Prima

MÉDICO

Clínica geral de adultos e crianças - Cirurgia - Partos

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro -- Ex-interno por concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis à cargo do Dr. Aguinaga. -- Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa 35 — Fone, 48 — UBIRAMA — Estado de São Paulo

Na Paz

A paz, enfim e graças a Deus veio pairar na terra. Por este motivo vem sendo, desde ha dias da grande atenção, na Inglaterra, aos problemas que surgirão com o advento da paz, e medidas enérgicas estão sendo tomadas para converter a indústria em instrumento de progresso social, deixando de ser destrutiva como até agora foi, a serviço do ideal de aniquilamento do nazismo. Todos os dias aparecem na imprensa detalhes de grande interesse sobre o papel que está reservado á indústria britânica, elevar o nível de vida do povo e aliviar a difícil situação em que se encontram as populações européias. As principais firmas industriais da Grã Bretanha estudam atualmente os métodos de seleção de pessoal que foram empregados com tanto êxito no exército, para que cada individuo possa ocupar o emprego que melhor convenha ás suas aptidões e inclinações, evitando-se os erros de antes da guerra. No exército, antes de serem enviados ás diferentes armas, os futuros combatentes tiveram de comparecer a um juri militar composto de elementos técnicos e profissionais que examinou detidamente um por um dos concorrentes: exames mentais, psicológicos e fisiológicos. O método deu os melhores resultados. As firmas produtoras onde existe atualmente o problema da mão de obra, declaram, com razão, que desejam ter cada empregado perfeitamente integrado em suas funções, o que permitirá ao mesmo tempo,

um rendimento maior. O Ministério do Trabalho em cooperação estreita com os demais organismos oficiais tem cuidado de ampliar os meios de que dispõe atualmente para a preparação do pessoal civil, de maneira a que os licenciados do exército disponham de idênticas facilidades. Nossos centros que dispõem dos mais modernos meios de ensino, recebem os candidatos, não somente um salário como auxílio para hospedagem por conta do ministério. Com grande sentido de previsão, energia e medidas práticas, a Inglaterra se prepara ativamente para a época de paz que agora se inicia. O povo, que em mais de cinco anos de guerra não poupou nenhum sacrificio, prepara á força da audácia e ao custo de muito sangue, um futuro tranquilo e próspero.

ASÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 85 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE.

Leva de imigrantes para o nosso município

Com a terminação da guerra na Europa, principalmente na frente italiana, autoridades competentes solicitaram do

sr. Gino Bosi, interventor Municipal, se é que o nosso município, neste momento, pode comportar levas de imigrantes.

E segundo temos conhecimento, o sr. Gino Bosi autorizou a vinda de 2.000 imigrantes para a lavoura e 200 para os diferentes mistéres profissionais na cidade.

Assim dentro em breve, estaremos lutando com menor dificuldade concernente á falta de braços.

Falecimento

No dia 9 do corrente, no bairro da Barra Grande, neste município, faleceu o sr. Sebastião Valentin.

O extinto, que contava 80 anos de idade, deixa viuva d. Tereza Valentin Deixa os filhos: José, Sebastião, Benedita, Benedito, Amelia, Rosina e 19 netos.

O sepultamento dos restos mortais do sr. Sebastião Valentin, deu-se no dia seguinte.

A família avisa que, terça feira, mandará celebrar missa de 7º dia, em sufrágio da alma do falecido, na Igreja Matriz local.

Plantar cana é dever de todo lavrador do município

Plantemos cana, como dissemos em nossa última edição, deve ser o lema de todo o agricultor do nosso município.

Pois, como se sabe, ainda este ano, teremos instalada uma belíssima e moderna Usina de Açúcar, nesta cidade, com a quota estabelecida de 30.000 sacas, conforme está assentado oficialmente, mas é de 80.000, entretanto,

E para manter uma Usina de Açúcar com essa capacidade, é preciso muita cana, mas muita. E com a que conta o município atualmente não é suficiente.

Portanto, plantar cana é pretender que o município se estabeleça sobre as bases de uma economia sólida e capaz de resistir a qualquer eventualidade de ordem econômica.

FRACOS E NEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João de Silva Silveira.
Empregado com êxito nas:

Tosses
esfriados
Bronchites
Escrophulose
Convalescenças

VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

Os aviadores brasileiros que participaram da guerra na Europa, estarão de volta dentro de poucos dias.

Conforme uma declaração feita á imprensa pelo ministro Salgado Filho, dentro em breve, estarão de volta os aviadores brasileiros que participaram da guerra na Europa.

Alfaiataria Cicconi

(Confecções a Capricho)

Giovanino Cicconi

Mantem sempre em estoque linhos nacionais e estrangeiros, casimiras de alta qualidade.

Rua 15 de Novembro, 583 - Est. S. Paulo

UBIRAMA

Como tu sabes, na semana que transcorreu, fôra assinada a capitulação da Alemanha, imperando, assim, a Paz no seio da humanidade.

Já era hora. Quasi seis anos de luta inglória, não seria mais admissível a continuação do conflito. Só mesmo uma loucura, nem loucura... que classificação devo dar-lhe?

Veio a Paz, apaziguar-se-ão os espíritos, agora.

Mas que direi eu, neste momento, se a concórdia ainda não desceu entre nós? O nosso amor continua dividido pelo sentimento da incompreensão?

Sejamos razoáveis. Fazemos a Paz também, aproveitemos a ocasião, porque, desta vez, ela será duradoura, inquebrantável, até o fim de nossa vida.

E que queres mais? Fazemos a Paz. Eu quero Paz, porque sem a qual não posso viver.

LISSER

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 9: menina Marly, filhinha do sr. Paulo F. Rosa.

Dia 10: srta. Luiza Fantini.

Fazem anos hoje: snra. Josefina M. Moretto, esposa do sr. Vicente Moretto.

Amanhã: menina Flavia Benediti, sra. Virginia Canova, esposa do sr. Evaristo Canova, e jovem Atilio Brega.

Dia 15: sr. Anelo Capoani.

Dia 16: menina Geiza Teresinha, filha do sr. Angelo Augusto Paccola.

Dia 18: menina Maria Antonia Baccili e menino Alairto Baccili.

Dia 19: jovem Armando Biral, residente em São Paulo, sta. Alzira Paccola e menino Fernando Antonio de Barros.

Itinerantes

Estiveram em visita a nossa cidade as seguintes pessoas: — de Baurú sr. Archinto Segalla, Ary Coutinho, srtas. Aparecida Segalla e Elza Segalla.

— De Agudos: srtas. Baptistina Cezar de Camargo, Anita Nelli e Doroti Nelli.

— Viajou para S. Paulo no dia 10 do corrente, o sr. Alexandre Chitto, diretor deste Jornal.

Regressaram no dia 11 do corrente de Santa Barbara do Rio Pardo, onde estiveram alguns dias, as seguintes pessoas: snr. Henrique Moretto, grande fazendeiro neste município, sua sra. Da. Egidia R. Moretto, snr. Vicente Moretto e sua sra. d. Josefina M. Moretto.

A grande partida futebolística de domingo último

C. A. Lençoense 7 — A. A. Pederneiras 1

Os Marcadores: Nardi 2 — Adelino 2 — Albino 2 — Lupercio 1

Domingo último, no gramado da A. A. Lençoense, realizou-se o anunciado encontro entre o C. A. Lençoense e A. A. Pederneiras, finalizando com o elevado escore de 7 a 1 a favor dos locais.

O jogo que, para os «fans» do esporte bretão ubiramense devia ser a revelação verdadeira dos nossos craques, especialmente contratados para a disputa do campeonato de 1945, para a nossa turma não foi mais do que um «apronto». Pois, diante do nosso conjunto, não obstante os pederneirenses apresentassem uma equipe de jogo coordenado e disposta a fazer valer bem caro a sua derrota, poucos minutos conseguiu manter inviolável a sua rede.

Diante dos pedardos insistentemente enviados pelos dianteiros ubiramenses, a cidadela pederneireense caiu duas vezes, contra uma, na fase preliminar e cinco no segundo período.

Os tentos foram consignados por Nardi 2, Adelino 2, Lupercio 1 e Albino 2.

Como se vê, com a boa vontade dos nossos veteranos, os novos elementos vieram imprimir possibilidades de Ubirama competir no campeonato de 1945, fazendo bela figura.

Despedida

No dia 8 do corrente, transferiu sua residência para São Paulo, o sr. Eloy Quadrado, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conterrâneos o faz por intermédio do «O ECO».

A equipe local entrou assim organizada: Quim, Imparato e Limão; Bepiu, Abilio e Marcos; Lupercio e depois Lindinho, Adelino, Albino, Pedrinho e Nardi.

Com esta constituição onze de Ubirama sobrepujou os pederneirenses pela significativa contagem, justamente merecida pelos vencedores.

Naturalmente, na próxima rodada, depois de mais alguns treinos, o nosso quadro proporcionará um jogo superior ao de domingo último, a altura de revelar que possuímos um futebol verdadeiro.

O Dia da Vitória em Borebí

Borebí também soube sentir com o resto do Brasil, o significado empolgante do dia 8 consagrado á vitória total das nações aliadas contra a Alemanha agressora.

Sabedora da tão esperada notícia da paz, logo de manhã saiu o povo pelas ruas da cidadela, gritando e correndo, emocionado e cheio de orgulho, porque soube sentir a ação eficiente do homem brasileiro nos campos de batalha europeus.

Às 3 horas da tarde, patrocinado pelo senhor Agripino de Oliveira Lima, DD. sub-prefeito do Distrito e demais autoridades locais que não pouparam esforços pelo brilhantismo daquela data cívica tão significativa para o mundo, e mui especialmente para os brasileiros, que tomaram parte ativa na luta, ofereceu-se um churrasco ao povo, em homenagem ao grande feito dos brasileiros na luta pela liberdade dos povos.

Já escurecia, mas a gente de Borebí, mais unida, aspirando os mesmos sentimentos de solidariedade e brasilidade, desfilou com as crianças do Grupo Escolar, que estiveram presentes em todos os

momentos da manifestação. Neste desfile pelas ruas da cidade, onde em cada coração pulsava o sangue do brasileiro vencedor, ou do estrangeiro satisfeito pelo término da guerra na Europa, salientou-se a atitude entusiástica da professora d. Luzia de Aguirre Sales, que concitando todos para engrossarem o desfile, orientando e estimulando, soube dar á grandiosa data, um cunho de patriotismo sadio e bem brasileiro.

Velhos, moços e crianças, de todas as camadas sociais, marcharam entusiasticamente, ombro a ombro, ao som de cornetas e tambores improvisados, tendo á frente a imponente Bandeira do Brasil, a vencedora de Monte Castelo, e de outras batalhas sangrentas na Italia, pela paz no mundo. Rajões subiam para o céu, como que oferecendo a Deus a gratidão por ter dado a paz ao mundo, em momentos tão trágicos para a humanidade.

O soldado Otavio Malafaia, ostentando a farda amarela da nossa gloriosa milícia estadual fora o comandante do desfile, auxiliando de perto por professores e outros. Ressoaram pelos céus do Brasil, canticos escolares e patrióticos. Até o povo da roça, entoava de peito erguido, o hino nacional. E o desfile seguia o seu curso, ardendo de entusiasmo. Chegando á praça, ouviu-se de todos, que contornavam o coreto, hinos da Pátria e vivas aos heróis da vitória.

Em seguida, a professora d. Luzia exaltara, num vibrante discurso, o nome do soldado brasileiro, que atravessou o Atlantico, para decidir uma guerra tremenda que punha em dúvida o futuro das democracias. E assim ficou encerrado o magestoso desfile, numa viva demonstração de grande júbilo pela vitória dos aliados, pela vitória do Brasil.

Contribuição para a Comemoração da Vitória

Ferreira & Cia., 20,00; Agripino O. Lima, 100,00; José Ayub, 100,00; José Marques Prado, 100,00; David Lourenço, 100,00; Achoa & Cia., 50,00; Ary Leite Campos, 20,00; Osvaldo Brosco, 20,00; Biagio Vecchio 10,00; Irmãos Velasques, 20,00; Irmãos Del Rios, 100,00; Osvaldo Pereira, 20,00; Adelino Adão, 20,00; Jandir Ascencio, 30,00; Calisto Canova, 20,00; Emiliano de Sá, 50,00; Duarte & Campos, 20,00; Manuel Generozo, 5,00.

Total Cr.\$ 805,00.

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

CLINICA GERAL — OPERAÇÕES — PARTOS

Floriano Peixoto, 345 — UBIRAMA — Fône, 3

Hoje no Cine Guarani em duas sessões:

DE AMOR TAMBEM SE MORRE